



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA. 2016, Rio Grande, RS.

## USO DO PROBIÓTICO KERAACQUA NO CULTIVO SEMI-INTENSIVO DO CAMARÃO-BRANCO DO PACÍFICO *LITOPENAEUS VANNAMEI* EM ÁGUA CLARA

O experimento foi realizado na Estação Marinha de Aquicultura. Responsáveis: Bezerra, Aline; Cardozo, Alessandro; Wasielesky Jr., Wilson.

### DELINEAMENTO EXPERIMENTAL

Foram estocadas pós-larvas com 0,54g ( $\pm 0,27$ ) de peso médio, em uma densidade de estocagem de 20 camarões por m<sup>2</sup>. Foram utilizados tanques com volume útil de cinco mil litros, sendo três tanques controle (sem probiótico) e três tanques com probiótico Keraacqua. Os tanques possuem área de fundo de 10 m<sup>2</sup>, sendo assim, foram estocados 200 pós-larvas por tanque, totalizando 1200 animais.

Foram aplicadas as dosagens recomendadas pelo fabricante do Keraacqua na ração (2,0 kg de probiótico/tonelada de ração) e na água foram utilizadas doses semanais de 1g/tonelada de água. Os camarões foram alimentados duas vezes ao dia, utilizando ração comercial Active 38% PB (Guabi), segundo recomendado por Jory et al (2001). Foram feitas renovações diárias de 5% do volume total (250L), simulando um sistema convencional semi-intensivo.

### DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DO CAMARÃO

O crescimento dos camarões em todas as unidades experimentais foi acompanhado por meio de biometrias semanais, utilizando balança digital com precisão de 0,01g. O ganho de peso semanal (GPS) determinado pelo seguinte cálculo:  $GPS = (GP / n^{\circ} \text{semanas de cultivo})$ . A conversão alimentar aparente (C.A.A.) obtida pela seguinte fórmula:  $C.A.A. = \text{alimento oferecido} / \text{incremento de biomassa}$ . A sobrevivência calculada através de:  $S\% = ((\text{biomassa final} / \text{peso médio individual final}) / n^{\circ} \text{indivíduos estocados}) \times 100$ . Os dados de sobrevivência foram transformados (arco-seno da raiz quadrada) antes de analisados estatisticamente. A produtividade foi obtida pelo seguinte cálculo:  $Prod = (\text{biomassa final} / \text{volume do tanque})$ . O experimento teve duração de 63 dias.

Os resultados obtidos de desempenho zootécnico são expressos na tabela abaixo. O tratamento Keraacqua apresentou peso final, sobrevivência, conversão alimentar aparente, ganho de peso semanal, biomassa final e produtividade significativamente ( $p < 0,05$ ) maior em relação ao tratamento controle (sem adição de probióticos).

Tabela: Média (desvio padrão) dos parâmetros de desempenho zootécnico nos tratamentos Keraacqua e Controle durante os 63 dias de cultivo semi-intensivo de *L. vannamei*.

DESEMPENHO ZOOTÉCNICO	KERAACQUA	CONTROLE
Peso inicial (g)	0,54 $\pm$ 0,27	0,54 $\pm$ 0,27
Peso final (g)	15,17 $\pm$ 2,94 <sup>a</sup>	11,01 $\pm$ 3,58 <sup>b</sup>
Sobrevivência (%)	76,50 $\pm$ 1,41 <sup>a</sup>	60,00 $\pm$ 9,90 <sup>b</sup>
CAA	2,40 $\pm$ 0,07 <sup>a</sup>	3,52 $\pm$ 0,01 <sup>b</sup>
GPS (g/sem)	1,63 $\pm$ 0,08 <sup>a</sup>	1,16 $\pm$ 0,05 <sup>b</sup>
Biomassa final (kg)	2,21 $\pm$ 0,09 <sup>a</sup>	1,17 $\pm$ 0,04 <sup>b</sup>
Produtividade (kg/m <sup>2</sup> )	0,22 $\pm$ 0,009 <sup>a</sup>	0,12 $\pm$ 0,004 <sup>b</sup>

Obs.: os dados da tabela acima, no item Produtividade, "kg/m<sup>2</sup> de superfície" equivalem a 2.200kg de carne COM Keraacqua e 1.200kg SEM Keraacqua por hectare de lâmina d'água.